

A explicitação é um dos fenômenos dentre os Universais da Tradução. É o processo de tornar explícito no texto de chegada uma informação implícita no texto de partida. Isso ocorre tanto por questões pragmáticas, estruturais ou estilísticas das línguas. Assim, o texto traduzido tende a ser maior em comparação ao texto original em termos de número de palavras. Essa tendência que, a princípio, valeria para todas as línguas e gêneros textuais, é o que pretendemos verificar neste estudo exploratório. Nosso objetivo é verificar se há ocorrência do processo da explicitação na tradução que incide em dois gêneros textuais diferentes, o artigo científico e o texto literário. Para tal, utilizamos um corpus composto por traduções do português para o inglês de 65 artigos do periódico *Jornal de Pediatria* (<http://www.jpmed.com.br/>) e de 50 trechos de textos literários disponíveis no corpus COMPARA, da Linguatca (<http://www.linguatca.pt/COMPARA/>). Os resultados parciais sugerem maior ocorrência da explicitação nas traduções literárias do que nas traduções científicas. A exploração indica que a explicitação é um fenômeno que pode variar de acordo com o gênero textual e que parece sofrer alguma influência do grau de densidade terminológica no caso de textos científicos.